

38907 - É permitido que o jejuador tome banho

Pergunta

Tomar banho quebra o jejum?

Resposta detalhada

É permitido que o jejuador tome banho, e isso não afeta seu jejum.

Ibn Qudaamah disse em al-Mughni, 18/03:

Não há nada de errado com uma pessoa em jejum tomar banho. Ele citou como evidência o relato narrado por al-Bukhari (1926) e Muslim (1109) de 'Aisha e Umm Salamah, que o Fajr chegava e o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava junub (em estado de impureza) após ter relações íntimas com sua esposa, e ele, então, fazia o ghusl e jejuava.

Abu Dawud (2365) narrou que um dos companheiros do Profeta disse: Eu vi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) derramando água sobre sua cabeça quando estava jejuando, por sede ou calor. Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih Abi Dawud.

É dito em 'Awn al-Ma'bud:

Isso indica que é permitido ao jejuador buscar alívio do calor derramando água sobre parte ou em todo o seu corpo. Esta é a opinião da maioria, e eles não fizeram nenhuma distinção entre o ghusl que é obrigatório e o que é recomendado ou permitido.

Al-Bukhari (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Capítulo sobre o banho da pessoa em jejum: Ibn 'Umar molhou uma roupa e jogou-a sobre si mesmo quando estava jejuando, e ash-Sha'bi entrou no hamam (banhos) quando estava

jejuando... e al-Hasan disse: Não há nada de errado com o jejuador enxaguando a boca e se refrescando.

Al Haafiz disse:

O fato de ele ter chamado seu capítulo de “Capítulo sobre o banho da pessoa em jejum” mostra que isso é permitido. Al-Zain ibn al-Munir disse: Ele denominou banho (ightisaal) incluindo o que é Sunnah, obrigatório e permissível, como se estivesse se referindo à fraqueza do relato narrado de ‘Ali, que diz que o jejuador não é permitido entrar no hamam (banhos). Este relato foi narrado por 'Abd al-Razzaaq, mas há alguma fraqueza em sua isnaad (cadeia de transmissão).

E Allah sabe melhor.